Desafios e estratégias na assistência de cuidados paliativos domiciliares para idosos: o papel do enfermeiro.

Autor(res)

Lívia Cristina Conegundes Da Silva
Michelle Cornélio Canedo Martins
Alexandre Almeida De Siqueira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

O envelhecimento faz parte do desenvolvimento humano. Estima-se que, atualmente, a população brasileira com 60 anos ou mais já ultrapassa 32 milhões, ainda nesta fase da vida envelhecer são considerados preditores de patologias graves o que não é incomum a implementação de cuidados paliativos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cuidados paliativos se define como uma abordagem multidisciplinar que melhora a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas e incuráveis, aliviando sintomas. Logo os cuidados paliativos domiciliares podem propiciar o alívio do sofrimento físico psicológico ao paciente. Neste contexto, o enfermeiro contribuirá na gestão de sintomas, suporte à família e implementação de estratégias de assistência que visam proporcionar uma assistência mais humanizada e de qualidade.

Objetivo

Demostrar o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares para idosos com foco no alívio dos sofrimentos físico e psicológico.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, analisando artigos publicados no período de 2019 a 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, em língua portuguesa, utilizando as palavras-chave: cuidados paliativos, idosos, papel do enfermeiro. A seleção foi executada em três etapas, envolvendo uma triagem inicial com leitura dos títulos e resumos, para identificar artigos potencialmente relevantes. Em seguida, procedeu-se a leitura completa dos trabalhos, identificando àqueles que abordassem diretamente o tema central e por fim, foi realizada a análise e síntese dos principais achados dos artigos selecionados.

Resultados e Discussão

Apesar dos enfermeiros exercerem a gestão de sintomas e no suporte à família, estes enfrentam desafios significativos, como a falta de recursos, suporte contínuo e a necessidade de formação especializada. Os estudos

analisados destacam a importância de estratégias de formação e capacitação para estes profissionais, pois é necessário um cuidado centrado no paciente idoso e seus familiares. a falta de recursos é um desafio constante. Alguns enfermeiros relatam a escassez de equipamentos médicos, medicamentos e até mesmo de pessoal qualificado para atender às demandas dos cuidados paliativos domiciliares. Este cenário exige que os enfermeiros sejam criativos e resilientes, buscando alternativas e soluções para proporcionar o melhor cuidado possível com os recursos disponíveis. Apesar dos desafios, os enfermeiros conseguem implementar estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e proporcionar um suporte emocional significativo às famílias.

Conclusão

A melhoria das práticas de cuidados paliativos domiciliares é fundamental para atender às necessidades dos idosos, pode propiciar uma assistência mais humanizada e de qualidade. Além disso, importante se investir na formação e capacitação dos enfermeiros, cujo objetivo é garantir recursos humanos adequados como estratégias essenciais para enfrentamento dos desafios e melhoraria desta assistência.

Referências

COUTO, Daniela Sanches; RODRIGUES, Kaique Saimom Lemes Farias. Desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa. Enferm. Foco, 11(5):54-60, 2020.

FREITAS, Ana; FORTES, Vera Lucia Fortunato. O enfermeiro e o cuidado paliativo domiciliar: uma revisão de literatura. Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, Passo Fundo, RS/Brasil, v. 2, n. 2, p. 70–86, 2022.

SAMPAIO, Amanda Vieira; COSTA, Sueli de Souza; SOUZA, Ana Carolina Silva de. Análise do papel da assistência domiciliar ao paciente em cuidados paliativos: uma revisão integrativa do período 2019-2023. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151337, 2024.

VALARISTINO, Janaína Maria et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: revisão narrativa. Revista Artigos. Com, v. 12, p. e2567, 11 dez. 2019.